

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 967 DO CONSELHO PLENO

Sessão realizada por vídeo conferência conforme Decreto 59.283/2020

01	Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às catorze horas, realizou-se a
02	Sessão Plenária nº 967, em ambiente virtual, sob a presidência da Conselheira
03	Teresa Roserley Neubauer da Silva (Rose Neubauer) . Contou com a presença dos
04	Conselheiros Titulares Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Emília Maria Bezerra
05	Cipriano Castro Sanches, Karen Martins de Andrade, Maria Cecília Carlini Macedo
06	Vaz, Marina Graziela Feldmann e Sueli Aparecida de Paula Mondini, e dos Suplentes
07	Fátima Aparecida Antonio, Luci Batista Costa Soares de Miranda, Maria Adélia
08	Gonçalves Ruotolo, Neide Cruz e Silvana Lucena dos Santos Drago. Justificaram a
09	ausência os Conselheiros Fernando Padula Novaes, Helena Singer, Lucimeire Cabral
10	de Santana e Fátima Abrão. Na titularidade João Alberto Fiorini Filho e Vera Lucia
11	Wey. No Expediente da Presidência , a Conselheira Rose Neubauer deu boas-
12	vindas a todos e colocou em discussão a Ata da Sessão do Pleno nº 966, de
13	03.09.2020 que será aprovada após alguns acréscimos sugeridos pela Conselheira
14	Emília. No Expediente dos Conselheiros , a Conselheira Fátima Antonio fala do
15	encontro do grupo de profissionais da DRE Pirituba, agradeceu a possibilidade de,
16	como membro do Conselho, dialogar com profissionais da Rede. Contou que
17	estiveram presentes 6 supervisores escolares e representantes de mais ou menos 35
18	escolas, compreendendo a rede direta e a rede conveniada. O objetivo era ouvir mais
19	sobre a Resolução e a Recomendação que o Conselho elaborou quanto ao Retorno às
20	Aulas e o grupo demonstrou que esses documentos contribuíram muito para que as
21	escolas estudassem mais sobre o retorno, dedicando-se a entender melhor como
22	proceder na organização para o retorno. A Conselheira diz que procurou fazer mais o
23	papel de escuta em relação aos nossos documentos na discussão do grupo. Segundo
24	o grupo, o documento do Conselho proporcionou parâmetros e tem ajudado muito
25	para que as escolas possam pensar principalmente o processo pedagógico bem como
26	a organização dos espaços para acolhimento. Foi gratificante ouvir tudo isso das
27	escolas. Portanto, traz o agradecimento dirigido ao Conselho. A Conselheira Karen
28	comentou sobre a sua participação na Reunião do Fórum Municipal de Educação, na
29	última terça feira (08/09), que entre outros assuntos destacou-se o retorno das aulas
30	em modalidade presencial, não havendo consenso entre as entidades, pois muitos
31	entendem que não haverá possibilidade de garantir condições adequadas ao
32	aprendizado e proteção de todos neste ano. O grupo contrário ao retorno dos alunos
33	às aulas argumentou que há necessidade de ouvir a Comunidade. A Conselheira

34 **Karen** falou sobre as representações de diferentes entidades no FME e comentou
35 que, devido ao não comparecimento de representante da SME há 3 reuniões. O
36 Fórum decidiu que encaminhará solicitação de representante da SME para a próxima
37 reunião. Informou que, na oportunidade, falou sobre a Recomendação e Resolução do
38 Conselho que trata das condições do retorno, se e quando acontecer. Comentou que o
39 Senhor Maciel, que conduzia a sessão, deu destaque ao documento do Conselho. **A**
40 **Conselheira Sueli** relatou que, na reunião do dia 08/09 (terça-feira), foi dada posse
41 aos novos Conselheiros do FUNDEB, inclusive os que representam este Conselho:
42 Sueli Mondini e Fernando Padula. Informou que o Conselheiro Emílio Celso de Oliveira
43 foi reeleito Presidente e a Sra. Lilian Tavares Dias passou de 2ª para 1ª Secretária.
44 Informou que a titular do CME foi incluída no GT de Análise de Prestação de Contas.
45 Em seguida, relatou que aconteceu uma reunião produtiva do Grupo de Estudos sobre
46 o Currículo da Cidade na última terça-feira, dia 08/09. As sugestões propostas na
47 sessão plenária do dia 03/09 foram acolhidas pelo grupo e elaborada a estrutura do
48 documento. Para prosseguimento dos trabalhos, será realizada reunião na próxima
49 semana, dia 15/09. **A Conselheira Rose** comentou que recebeu da SME, um
50 Relatório que trata do Índice da Transparência Ativa – ITA, edição junho/2020, que
51 tem como objetivo avaliar o nível de transparência das informações e dos sites
52 institucionais dos órgãos da administração direta municipal. A Secretaria Municipal de
53 Educação passou da 10ª posição em dezembro/2019 para a 5ª posição em
54 junho/2020. Solicitou que fosse encaminhado a todos os Conselheiros e perguntou se
55 já haviam discutido esse assunto em outra oportunidade e sugere colocar o assunto
56 na próxima pauta. **A Conselheira Sueli** explicou que entre os itens avaliados está o
57 site dos quatro Conselhos: Conselho Municipal de Educação – CME, Conselho de
58 Alimentação Escolar - CAE, Conselho Regional de Representantes dos Conselhos de
59 Escola – CRECE e Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB –
60 CACS/FUNDEB, motivo pelo qual ela solicitou os currículos dos Conselheiros (a única
61 lacuna no site do CME). **Passando à Ordem do Dia: ETSUS - Relatório das**
62 **atividades 2018/2019** – Relatoras: Conselheiras Maria Cecília Carlini Macedo Vaz e
63 Maria Adélia Gonçalves Ruotolo. **A Conselheira Maria Cecília** fez a leitura do
64 documento. Após a leitura, **a Conselheira Rose** informa que será realizado estudos
65 para verificação de pertinência de referidos cursos terem autorização de
66 funcionamento do CME, considerando que esses cursos são de curta duração, de
67 aperfeiçoamento são dirigidos aos profissionais da Saúde. **A Conselheira Karen**
68 comentou que já havia sugerido na CNPAE o estudo sobre o assunto para os
69 próximos procedimentos, mas no momento o CME só toma conhecimento dos cursos

70 já autorizados. **A Conselheira Maria Cecília** comentou que esses cursos focam muito
71 nos relacionamentos interpessoais e é importante que o Município valorize essas
72 ações, aproveita a oportunidade e fala sobre a questão da etnia e de gênero que a
73 ETSUS tem um trabalho relevante. O Parecer foi aprovado por unanimidade com a
74 seguinte conclusão: “À vista do exposto, toma-se conhecimento do Relatório de
75 Atividades Desenvolvidas do Centro de Desenvolvimento, Ensino e Pesquisa em
76 Saúde (CEDEPS), Escola Técnica do Sistema Único de Saúde (ETSUS-SP)
77 referentes aos anos 2018 e 2019. Recomenda-se à ETSUS SP Central e às Unidades
78 regionais, a ampla discussão com alunos e comunidade escolar para ampliar a
79 participação e os índices de alunos concluintes, pelo reconhecimento e relevância das
80 propostas oferecidas e do trabalho ora analisado. Lembramos que cabe à ETSUS
81 comunicar ao CME/DRE sobre a descontinuidade de cursos que foram autorizados,
82 assim como solicitação de autorização para novos cursos técnicos e especializações.
83 Recomenda-se à SME que, à vista do presente Parecer, seja estabelecida junto às
84 DRE, a frequência de visitas da supervisão escolar às diferentes unidades da ETSUS,
85 considerando a importância da ação supervisora na estruturação e acompanhamento
86 dos cursos técnicos e especializações, devidamente autorizados por este CME. Este
87 Parecer deve ser objeto de ciência da Escola Técnica do Sistema Único de Saúde –
88 São Paulo (ETSUS-SP), de todos os órgãos envolvidos: Coordenadoria Pedagógica e
89 de Organização e Gestão Educacional da Secretaria Municipal de Educação
90 (COPED/SME e COGED/SME), Diretorias Regionais de Educação (DRE BT, MP, IP,
91 FO e CS), Coordenação de Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal de Saúde
92 (COGEP/SMS), Centro de Desenvolvimento Ensino e Pesquisa em Saúde (CEDEPS)
93 e suas três divisões: de Educação, de Ensino e Serviços e de Desenvolvimento de
94 Carreiras e, em especial, das 06 (seis) unidades da ETSUS Regionais (ETSUSR).
95 Passando para o próximo assunto: **CEII/CECI – Relatório de Atividades 2016/2019** –
96 Relatoras : Conselheiras Sueli Aparecida de Paula Mondini e Emília Maria Bezerra
97 Cipriano Castro Sanches. **A Conselheira Emília** comenta que na Câmara de
98 Educação Básica- CEB, foi identificada e discutida a ausência de uma análise das
99 questões do desenvolvimento da criança, face à proposta pedagógica, considerando
100 que o CEII/CECI tem um trabalho bem significativo voltado à Comunidade Indígena.
101 Solicitou que a Conselheira Sueli começasse a leitura do documento. **A Conselheira**
102 **Sueli** leu o documento fazendo uma explanação sobre a elaboração do Parecer.
103 Descreveu como foram pesquisados dados importantes sobre essa comunidade, pois
104 tinha a preocupação que correspondesse aos costumes indígenas, suas crenças e
105 convicções culturais. Lembra que o documento traz uma metodologia de fácil

106 compreensão. **A Conselheira Emília** dá continuidade à leitura. **O Conselheiro João**
107 **Fiorini** pergunta como é o intercâmbio, a convivência da escola regular com a
108 indígena, sendo que o ano civil dos indígenas é diferente, se existe toda uma
109 diferenciação de calendário escolar de ensino fundamental e como isso é tratado pela
110 SME, pelas DRE. **A Conselheira Sueli** explica que no Relatório não havia a
111 informação do encaminhamento das crianças após a conclusão da educação infantil e
112 buscando essas informações, foi constatado que existem 3 escolas estaduais
113 indígenas, uma no bairro do Jaraguá e 2 em Capela do Socorro, que atendem essas
114 crianças. **A Conselheira Rose** comentou que em 1996/1997, na Secretaria Estadual
115 de Educação foi estabelecido o Núcleo de Educação Indígena. A Secretaria organizou
116 um curso de formação de professores leigos, aprovado pelo Conselho Estadual,
117 contemplando os interessados das 9 etnias e das 17 aldeias indígenas que
118 compreendiam o Estado de São Paulo. A Secretaria fez parceria com a Faculdade de
119 Educação da USP para o curso de habilitação de professores indígenas para os anos
120 iniciais e educação infantil: **MagIND - Magistério Indígena Novo Tempo**. Informou
121 que, mais tarde, foi oferecido um curso de Licenciatura em Pedagogia pela USP
122 voltado à Educação Indígena. **A Conselheira Sueli** relatou que em 2016 a SME
123 encaminhou proposta de curso de formação docente indígena e o Conselho, antes de
124 elaborar o Parecer, teve acesso à documentação do Estado. Comentou que o curso foi
125 iniciado mas não teve continuidade pois a Fundação da USP teve problema com a
126 documentação, o que impedia o recebimento das verbas. Novamente em 2018 houve
127 uma nova tentativa de oferecimento de curso, que ainda se encontra em estudo na
128 SME. **A Conselheira Emília** enfatizou que na época era Secretária Adjunta e
129 acompanhou a discussão e elaboração da proposta para o curso e as discussões no
130 Conselho que foram bem intensas. Comenta que na última vez em que esteve na
131 Comunidade (em visita), observou que estava muito desorganizada, em situação de
132 muita precariedade. Saiu com a impressão de que nada deu certo, não houve
133 continuidade do projeto. **A Conselheira Maria Cecília** argumentou que quando
134 trabalhou na SME como gestora dos CEUs percebeu que eles (comunidade indígena)
135 querem trabalhar de acordo com o que é conveniente para cada comunidade. Todas
136 as ações devem acontecer dentro das suas expectativas. Após ampla discussão, **a**
137 **Conselheira Rose** sugeriu uma conversa com a SME para formação de cursos de
138 educação indígena, no âmbito do Município em parceria com o Estado. **A**
139 **Conselheira Sueli** comentou que na linha 283, item b, do Relatório: “o
140 *estabelecimento de parceria com a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo*
141 *(SEE/SP), para efetivar, para os educadores que atuam nos CECIs/CEIIs a formação*

142 *inicial de professores para a educação indígena”,* contempla a sugestão da
143 Conselheira Rose. O documento foi aprovado por unanimidade, com a seguinte
144 conclusão: *“Toma-se conhecimento do Relatório de atividades dos Centros de*
145 *Educação Infantil Indígena Tenondé Porã, Krukutu e Jaraguá Ytu referente aos anos*
146 *de 2016 a 2019 encaminhado pela Secretaria Municipal de Educação (SME). 2.*
147 *Solicita-se à SME que, no próximo Relatório sejam informados: a) os avanços*
148 *observados no desenvolvimento dos bebês e crianças dentro da proposta de*
149 *Educação Indígena Guarani; b) a situação de formação de cada um dos profissionais*
150 *que atuam nos Centros de Educação e Cultura Indígena/Centros de Educação Infantil*
151 *Indígena (CECIs/CEIIs) e proposta curricular específica de formação continuada para*
152 *a docência e gestão nos CEIIs; 1.Recomenda-se à SME: a) socialização dos*
153 *conhecimentos específicos da educação indígena na rede municipal de ensino, em*
154 *especial, junto às Diretorias Regionais de Educação Capela do Socorro e Pirituba*
155 *Jaraguá; b) o estabelecimento de parceria com a Secretaria Estadual de Educação de*
156 *São Paulo (SEE/SP), para efetivar, para os educadores que atuam nos CECIs/CEIIs a*
157 *formação inicial de professores para a educação indígena.”* **A Conselheira**
158 **Presidente Rose** parabenizou a todos pelo excelente trabalho e nada mais havendo a
159 tratar, encerrou a sessão plenária agradecendo a presença de todos. A Ata foi lavrada
160 por Jacqueline A. M. Tripoli dos Santos e o comprovante de participação na
161 teleconferência será utilizado como lista de presença. São Paulo, 10 de setembro de
162 2020.